

Congresso corre para descansar

Depois que retornarem do atual recesso de 30 dias, os deputados e senadores trabalharão somente mais 45 dias e em 15 de setembro entrarão em recesso branco até o final das eleições presidenciais, em dezembro. A decisão foi tomada ontem durante almoço no Palácio do Planalto entre o presidente da Câmara e interino da República, Paes de Andrade (PMDB-CE), e o vice-presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE).

Os dois acertaram ainda a pauta do esforço concentrado que será feito nos próximos dois meses. São 46 itens, incluindo a regu-

lamentação da Constituição quanto à proteção do emprego contra a despedida arbitrária, imposto sobre grandes fortunas, limite máximo de remuneração de servidor público, investimento de capital estrangeiro e remessa de lucros, além da definição de pequena e média propriedade rural.

Antes de tudo, porém, a Câmara terá de votar o novo Regimento Interno — em elaboração há 5 meses — que permitirá à Casa exercer todas as atribuições que lhe foram conferidas pela Constituição. Em função disso, ontem mesmo Inocêncio Oliveira começou a telefonar para os líderes

partidários pedindo que reduzam apenas aos pontos mais polêmicos os mais de 400 itens do projeto de Regimento Interno, destacados para votação em separado.

Inocêncio garante que está tendo boa receptividade para o pedido e por isso espera que o novo Regimento possa ter sua votação concluída até o dia 10 de agosto. Isso possibilitará que as comissões permanentes da Casa possam aprovar projetos de lei em caráter definitivo, sem necessidade de votação em plenário. Assim poderá ser mais rápida a aprovação da legislação complementar da Constituição.